

ABANDONO ANIMAL (ZOOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abandono animal* é o ato ou efeito degradante de largar, desamparar ou negligenciar o princípio consciencial subumano à própria sorte, a conscin, homem ou mulher, indiferente aos preceitos da zooconvivialidade sadia e às *leis da Cosmoética*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *abandonar* vem do idioma Francês, *abandonner*, “afrouxar (a rédea do cavalo); pôr em atividade; deixar ir; entregar-se; deixar alguém à sua sorte”. Surgiu no Século XIII. A palavra *abandono* apareceu no Século XVIII. O vocábulo *animal* deriva do idioma Latim, *animal*, “tudo que tem vida, que é animado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Desassistência animal. 2. Desarrimo do subumano. 3. Descaso ao subumano. 4. Desprezo animal. 5. Guarda irresponsável de animal.

Eufemismologia. O eufemismo mais comum aplicado ao abandono animal é a expressão *animal de rua*.

Neologia. As duas expressões compostas *abandono animal parcial* e *abandono animal integral* são neologismos técnicos da Zooconviviologia.

Antonimologia: 1. Abrigo ao animal. 2. Acolhimento ao subumano. 3. Guarda responsável de animal. 4. Assistência ao subumano. 5. Tutela animal responsável.

Estrangeirismologia: o *center for lost pets*; o abandono *indoors*; a utilização do *Facebook* na procura dos *pets*; o *stress* do animal perdido; o *modus operandi* do abandonador; a superpopulação de *street dogs*; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às leis da zooconvivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis, 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Abandono animal: covardia. Quem abandona, mata. Abandonemos o abandono.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial associada ao abandono animal: – *Jeito de cachorro que caiu do caminhão de mudança.*

Citaciologia: – *A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados (Gandhi, 1869–1948). A piedade com os animais está intimamente ligada ao caráter, podendo-se afirmar que quem é cruel com eles não pode ser bom (Schopenhauer, 1788–1860). Um homem é verdadeiramente ético apenas quando obedece sua compulsão para ajudar toda a vida que ele é capaz de assistir, e evita ferir toda a coisa que vive (Albert Schweitzer, 1875–1965).*

Filosofia: o Ignorantismo; o Antropocentrismo.

II. Fatuística

Pensenologia: a falta de lucidez expressa no holopensene pessoal; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os baratropensenes; a baratropensenidade; os contrapensenes; a contrapensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os zoopensenes; a zoopensenidade.

Fatologia: o abandono animal; o abandono animal deficitário; o abandono animal considerado crime ambiental sujeito à penalização; a negligência representando violência silenciosa; a dependência do animal doméstico considerado integrante da família; a ausência da guarda responsável; a irresponsabilidade do guardador justificada por argumentos espúrios; a violência contra o animal precedendo violência doméstica; a violência impingida nas ruas; a crueldade da criança contra o animal indicando transtorno comportamental; as influências religiosas coisifican-

do o animal; a banalização da descartabilidade do animal; as matilhas urbanas representando a superpopulação de cães nas ruas; a ineficaz tutela do Ministério Público; a violação dos direitos dos animais; a elevação do número de acidentes de trânsito envolvendo animais errantes; a proliferação das zoonoses ameaçando a saúde humana e animal; a elevação dos gastos públicos com saúde; as políticas públicas de extermínio de animais saudáveis; a temível carocinha dos canis municipais; o risco ambiental do descarte de carcaças; a necessidade de campanhas de esterilização; o animal semidomiciliado do guardador negligente permitindo reprodução descontrolada nas ruas; a reprodução em progressão geométrica gerando filhotes e descendentes; o curto tempo de vida do animal nas ruas; a evitação de gastos financeiros através do abandono; a repercussão grupocármica do abandono animal; a culminância do abandono em período de férias de verão; o ato de *deixar o pet para trás* constituindo pseudossolução; a convivência proporcionando domesticação mútua; o animal preso à corrente curta no fundo do quintal geralmente em estado de privação; o abandono por tragédias ambientais; o cão abandonado salvando o bebê abandonado; o animal exótico representando ameaça socioambiental; as feras abandonadas por circos; os animais negligenciados no zootel; a convivência difícil com a fauna sinantrópica; os cavalos abandonados ao longo das rodovias; o animal operário negligenciado e rejeitado; o retardamento afetivo do guardador; o impacto evolutivo do ato de abandonar incapaz; a violação dos Direitos dos Animais; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); o débito registrado na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o ato de *fingir não ver* com objetivo de eximir-se da responsabilidade cosmoética; o ato de *fingir não ver* de não saber o encaminhamento a ser dado; a perda da oportunidade de fazer assistência; o especismo mascarado; a arrogância antropocêntrica; a atitude anticosmoética de não assistir ao subumano e criticar quem o faz; as sugestivas reações fisiológicas alérgicas expondo dificuldade de zooconvivialidade sadia; a condição evolutiva de levar de oito a assistência às consciências humanas e princípios conscienciais; a assistência indiscriminada; os animais abandonados nos *campi* das Universidades; os animais abandonados nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a falta de políticas institucionais no manejo da situação; a superlotação de animais nas entidades protetoras; os programas de conscientização do abandono animal sobre guarda responsável; a criança cuidadora exercitando a responsabilidade desde cedo; a profilaxia do futuro abandonador através da educação infantil; a compreensão da zooconvivialidade sadia através do currículo escolar favorecendo a recuperação de cons; a convivência com animal doméstico proporcionando melhora na saúde biopsicossocial humana; a autorreeducação na convivência com o animal; a *Terapia Assistida por Animais* (TAA); o animal estimulando a socialização da criança negligenciada; o *microchip* como profilaxia do abandono; o primeiro hospital público de cães e gatos no Brasil; o esforço da sociedade civil através do trabalho das Organizações Não Governamentais (ONGs); as estratégias das forças de resgate; o respeito a todas as formas de vida; o despertar da megafraternidade através da zooconvivialidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as conseqüências evolutivas dos maus tratos; as feridas de psicossoma do subumano abandonado; o subumano asediado; as zooenergias gravitantes; o amparo extrafísico na recolocação de miríades de princípios conscienciais subumanos; as percepções aguçadas do animal abandonado possibilitando o encontro da antiga casa; os méritos evolutivos do animal subumano; o paradireito do princípio consciencial subumano; a assimilação simpática; a assimilação antipática; a assedialidade interferente nas ações da conscin abandonadora; os amparadores responsáveis pelas ressomas de subumanos; os amparadores orientadores da evolução da categoria dos princípios conscienciais; o amparo de função das entidades particulares e públicas de proteção aos animais; os evolucionólogos administrando a convivência entre princípios conscienciais e consciências no aprendizado evolutivo; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ignorância-belicosidade*; o *sinergismo comodismo-imaturidade*; o *sinergismo indiferença-insensibilidade-alienação*; o *sinergismo desafeição-irresponsabilidade*; o *sinergismo evolutivo autorrespeito-heterorrespeito*.

Principiologia: o *princípio da coevolução interligando todas as consciências*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio do mais evoluído assistir o menos evoluído*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da ação e reação*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

Codigiologia: o *código de Ética Humana*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado na convivência com os subumanos*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código de qualidade assistencial*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*; a *teoria da interconfiança*; a *teoria das consréus*.

Tecnologia: a *técnica de viver cosmoeticamente*; a *técnica de levar tudo de eito*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica de pensenizar profundamente antes de agir*; a *técnica do Conscienciograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado em ONGs de proteção animal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopesisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Zoologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue das omissões deficitárias*; o *efeito da intenção desqualificada*; o *efeito corrosivo dos patopenses*; o *efeito do porão consciencial*; os *efeitos multixistenciais das imaturidades*; os *efeitos nosográficos da autoindulgência*; os *efeitos danosos da educação defeituosa ou lacunada*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses na compreensão do processo evolutivo do princípio consciencial subumano*; as *neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes*; as *neossinapses nas reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses desassediadoras*.

Ciclogiologia: o *ciclo abandonado-abandonador*; o *ciclo erro-reparação-acerto*; o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: o *ignorantismo*; o *acriticismo*; o *incivilismo*; o *caradurismo*; o *belicismo*; o *intolerantismo*; o *crudelismo*.

Binomiologia: o *binômio proprietário-guardador*; o *binômio algoz-vítima*; o *binômio escondimento-maus-tratos*; o *binômio submissão-manipulação*; o *binômio domesticação-apoderamento*; o *binômio autopensividade doentia-holopense perverso*.

Interaciologia: a *interação humano-subumano*; a *interação princípio consciencial evoluído-princípio consciencial não evoluído*; a *interação assediador-abandonador*; a *interação equipin-equipex*; a *interação autocorrupção-omissão deficitária*; a *interação irresponsabilidade-irreflexão*; a *interação algoz-vítima*.

Crescendologia: o *crescendo patológico egoísmo-especismo-intolerância*; o *crescendo dessensibilização-negligência-maus-tratos-crime*; o *crescendo erro sustentado-erro agravado-erro arraigado*; o *crescendo evolutivo fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio erro-engano-omissão deficitária*; o *trinômio dos animais abandonados cão-gato-cavalo*; o *trinômio falta de planejamento-inadequação-abandono*.

Polinomiologia: o *polinômio vinculação-ruptura-abandono-autojustificativa-autocorrupção*; o *polinômio animal abandonado-matilha-descontrole populacional-insalubridade pública-indiferença humana*.

Antagonismologia: o *antagonismo assistencialidade / assedialidade*; o *antagonismo ortopenicidade / patopenicidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do cuidador de hoje ser o abandonador amanhã*; o *paradoxo do silêncio acusador*; o *paradoxo de criar armadilhas antievolutivas para si*; o *paradoxo do esperto egoico ser ignorante evolutivo*; o *paradoxo do erro exigir mais esforço e energia se comparado ao acerto evolutivo*.

Politicologia: a política do cão único na China; a tibieza das políticas públicas profiláticas do abandono; a necessidade de mais políticas objetivando reajustamento de condutas dos cidadãos; a política educacional de fomento à guarda responsável.

Legislogia: a *Lei Trípoli*; a *lei dos Crimes Ambientais*; as *leis da Interassistenciologia*; as *leis da Interprisiologia*; a *lei da responsabilidade evolutiva*; as *leis do holocarma*; as *leis protetoras dos animais*; a *Declaração Universal dos Direitos dos Animais*.

Fobiologia: a *críticofobia*; a *zoofofia*; a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *evoluciofobia*; a *conscienciofobia*; a *reciclofobia*; a *autopesquisofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do abandono*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do estresse pós-traumático*; a *síndrome da alienação*; a *síndrome do hiperconsumismo*.

Maniologia: a *egomania*; a *fracassomania*; a *falaciomania*; a *sofismomania*.

Mitologia: o *mito da posse de consciências*; o *mito de estarmos sós*; o *mito do antropocentrismo*; o *mito da ação sem retorno*.

Holotecologia: a *zooteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *paradireitoteca*; a *trafaroteca*; a *maturoteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Zooconviviolgia*; a *Parapatologia*; a *Criminologia*; a *Nosologia*; a *Autopatologia*; a *Interprisiologia*; a *Desviologia*; a *Consciencioterapia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin covarde*; a *pessoa relapsa*; a *conscin leviana*; a *consbel*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; os *subumanos vítimas da irresponsabilidade humana*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autoindulgente*; o *autassediado*; o *abandonador*; o *ignorante*; o *fingido*; o *biocida*; o *intolerantista*; o *algoz*; o *indiferente*; o *comodista*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *reeducador*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *antissubumano*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *autoindulgente*; a *autassediada*; a *abandonadora*; a *ignorante*; a *fingida*; a *biocida*; a *intolerantista*; a *algoz*; a *indiferente*; a *comodista*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *reeducadora*; a *intelectual*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *antissubumano*.

Hominologia: o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens antissubumanus*; o *Homo sapiens apa-*

edeutas; o Homo sapiens deviatu; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens illucidus; o Homo sapiens anticosmoethicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: abandono animal *parcial* = o animal negligenciado e desatendido nas necessidades de sobrevivência; abandono animal *integral* = o animal descartado e deixado em lugar ermo, culminando na dessoma.

Culturologia: a *cultura antievolutiva da descartabilidade animal*; a *cultura da impunidade*; a *cultura do “não dá em nada”*; a *cultura da intolerância*; a *cultura do escondimento*; a *cultura do “deixar assim para ver como fica”*.

Reprodução. A superpopulação de animais é resultado da reprodução descontrolada em progressão geométrica de animais semidomiciliados e errantes. A cadela e respectivos descendentes, em 6 anos, podem gerar 64.000 novos animais, enquanto a gata e descendentes, em 7 anos, podem gerar 420.000 gatos.

Megacidades. Estimativas da *Organização Mundial da Saúde* (OMS) indicam haver em grandes centros urbanos 1 cão para cada 5 habitantes, cerca de 10% deles em estado de abandono. Em São Paulo, por exemplo, com população de 11 milhões de habitantes, o abandono representa 200 mil animais sem lar de referência (Ano-base: 2011).

Brasil. Utilizando projeções com base em estatísticas, a OMS estima existirem cerca de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães no Brasil. Aplicando-se o percentual médio de abandono à estimativa anterior, há indícios de 1 milhão de gatos e 2 milhões de cães abandonados no Brasil.

Categorias. Sob a ótica da *Conviviologia*, o animal na rua pode ser classificado em 3 categorias, listadas na ordem lógica:

1. **Errante.** Animal nascido nas ruas; animal abandonado pelo guardador; animal de comunidade ou vizinhança; animal cujo dono é morador de rua.
2. **Semidomiciliado.** Animal com domicílio, de família, mas com livre acesso às ruas.
3. **Domiciliado.** Animal com domicílio, mas fugitivo ou perdido.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 causas ou alegações mais frequentes relativas ao abandono de animal:

01. **Agressividade.** Temperamento inadequado.
02. **Barulho.** Late, uiva ou mia frequentemente.
03. **Burnout.** Intolerância do guardador ao animal.
04. **Cansaço.** Criança cansou do “brinquedo”.
05. **Carência.** Requer muita atenção.
06. **Casamento.** Inaceitação pelo novo cônjuge.
07. **Inconvivência.** Dificuldade de conviver com outros animais.
08. **Desavença.** Motivo de discórdia familiar.
09. **Desobediência.** Não acata os comandos.
10. **Despesa.** Necessidades básicas dispendiosas.
11. **Doença.** Tratamento veterinário oneroso.
12. **Doença familiar.** Desatenção ao animal.
13. **Férias.** Inexiste lugar para o animal no planejamento das férias.
14. **Fuga.** Procura frequentemente fugir.
15. **Gravidez.** Representa possível risco à saúde do futuro bebê.
16. **Hiperatividade.** Muito ativo exigindo muita atenção.
17. **Impulsividade.** Compra não sopesada ou planejada.
18. **Inoperância.** Incapaz de continuar a prestar serviços.

19. **Mordedura.** Agrediu alguém.
20. **Morte do responsável.** Inexistência de outro responsável pela guarda.
21. **Mudança.** Troca de endereço ou cidade pela família.
22. **Pelo.** Solta pelo provocando processo alérgico no morador.
23. **Prejuízo.** Quebra ou danifica objetos ou ambientes.
24. **Prenhez.** Futura ninhada indesejável.
25. **Presente.** Não foi escolha pessoal.
26. **Separação.** Os ex-cônjuges não assumem a guarda do animal.
27. **Sujeira.** Urina ou defeca fora do lugar apropriado.
28. **Tamanho.** Cresce além do esperado pelo dono.
29. **Trabalho.** Ausências constantes do cuidador por motivos profissionais.
30. **Velhice.** Idade avançada do animal demandando cuidados especiais.

Abandono. No final do ano, época de férias, os índices de abandono de animais aumentam em algumas cidades brasileiras.

Profilaxia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis na ordem alfabética, 10 medidas a serem efetivadas por políticas públicas, profiláticas do abandono e superpopulação de animais nas ruas:

01. **Adoção.** Estimular a adoção de animais, através de redes de proteção e encaminhamento.
02. **Esterilização.** Controlar a população através da castração.
03. **Eutanásia.** Realizar procedimento de eutanásia na existência de doenças infecto-contagiosas terminais.
04. **Fiscalização.** Controlar o comércio de animais.
05. **Identificação.** Providenciar o *Registro Geral Animal* (RGA) por meio de colares com informações ou *microchips* subcutâneos.
06. **Legislação.** Elaborar e efetivar implementação de legislação específica.
07. **Proteção.** Manter os animais domésticos sob controle.
08. **Reeducação.** Desenvolver e aplicar programas de conscientização de guarda responsável.
09. **Seleção.** Recolher seletivamente os animais doentes, agressivos e sob risco de vida.
10. **Vacinação.** Promover alta cobertura vacinal.

Responsabilidade. Não apenas o Poder Público é responsável, mas a Socin representada por autoridades, profissionais da saúde, mídia, educadores, legisladores, especialistas em bem-estar animal, ONGs e cidadãos em geral.

Parazoologia. O estudo das realidades da convivência entre humanos e subhumanos permite compreendermos melhor o processo evolutivo conjunto e o individual, através de autochecagem quanto à Cosmoética e capacidade assistencial aplicada.

Reurbanização. As matilhas extrafísicas de animais decorrentes do processo de gregarismo das raças se mantêm na dimensão extrafísica. A assistência de caráter multidimensional aos princípios conscienciais subhumanos expressa a assistência universalista e cosmoética contribuindo com o processo de reurbanização holoprensênica da Terra.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o abandono animal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.

03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Canis lupus:** Cinologia; Neutro.
05. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeduaciologia; Homeostático.
06. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Indústria canina:** Zooconviviologia; Neutro.
09. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
11. **Reeducação social:** Reeduaciologia; Homeostático.
12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

**O ALTO ÍNDICE DE ABANDONO ANIMAL EXPRESSA
O BAIXO NÍVEL COSMOÉTICO E PARADIREITOLÓGICO
DAS CONSCIÊNCIAS HUMANAS SEM AUTODISCERNI-
MENTO QUANTO À INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já negligenciou ou *fingiu não ter visto* algum animal abandonado em situação de risco? Já elaborou o *código pessoal de Cosmoética*?

Webgrafia Específica:

1. **Ciampi, Marco;** *Humanizar o Tratamento: São Paulo, 11 Milhões de Habitantes tem um Único Centro de Controle de Zoonoses Frágil e Indefeso; O Estado de S. Paulo; Online;* 11.12.11; disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,humanizar-o-tratamento,809499,0.htm>>; acesso em: 02.08.12.
2. **Santana, Luciano Rocha; & Oliveira, Thiago Pires;** *Guarda Responsável e Dignidade dos Animais;* Artigo; *Revista Brasileira de Direito Animal;* Semestral; revisores Heron José de Santana; & Thiago Pires Oliveira; Vol. 1; N. 1; 17 enus.; 33 refs.; Junho-Dezembro, 2006; disponível em: <http://www.animallaw.info/journals/jo_pdf/Brazil-voll1.pdf>; acesso em: 16.07.12; páginas 67 a 104.

M. O. K.